



### Peregrinação de jovens a Taizé: meditação e procura de novos sentidos

Um dos objetivos deste encontro é permitir que os jovens reflitam sobre o seu futuro à luz da fé.



Igreja da Comunidade Ecuménica.

Anabela Balau  
Docente do AES

Decorreu de 28 de julho a 6 de agosto mais um encontro de jovens em Taizé. A Sertã e o AES marcaram presença com a participação de 53 jovens. Apresentam-se, de seguida, alguns depoimentos.

“Foi como uma discussão entre os teus pensamentos, com um final feliz.” Afonso Lopes, 10.<sup>a</sup>A, AES.

“Para mim, Taizé foi o lugar perfeito para conhecer pessoas novas.” Raquel Farinha, 11.<sup>a</sup>A, AES.

“Taizé é um local que me transmite tranquilidade e que me demonstra a quantidade de coisas fúteis que possuímos e que, na realidade, não nos são necessárias para atingirmos uma felicidade espiritual.” Andreia Balau, 11.<sup>a</sup>A, AES.

“Taizé, para mim, não foi apenas um lugar no mapa. Taizé foi a melhor experiência que tive. Conheci pessoas incríveis e aprendi imensas coisas novas. Taizé tornou-se o melhor cantinho do mundo.” Leonor Patrício, 10.<sup>a</sup>A, AES.

“Taizé, para mim, é o lugar onde eu encontro a minha paz interior, o meu bem-estar. Todos os problemas são esquecidos naquela semana, não porque deixamos de pensar neles, mas, sim, porque passamos a olhar para eles de uma forma que não nos afeta, porque, em Taizé, alcançamos o verdadeiro sentido da vida, e, simplesmente, não há lugar para estes problemas lá!” Guilherme Alves, 12.<sup>a</sup>A, AES.



A paisagem convida à reflexão.

# Legislação e obras condicionam o ano letivo

Apesar de vários constrangimentos, o arranque do ano letivo ocorreu na data prevista. Este será mais um ano escolar repleto de novos desafios, com novos alunos, provenientes de contextos bastante díspares, e de novos professores, também eles oriundos dos mais diversos pontos do país. A requalificação, já iniciada, da Escola Secundária obrigou o agrupamento a reorganizar-se de forma imaginativa.

José Carlos Fernandes  
Diretor do AES

### Organização do novo ano letivo

A complexidade da organização do ano letivo envolve, anualmente, a gestão de recursos humanos, materiais e físicos, bem como a de espaços dispersos pela vasta área do concelho, existindo um tempo escasso para a sua concretização. A tudo isto juntou-se, este ano, a necessidade de dar resposta à legislação publicada em julho e agosto relativa aos currículos dos alunos e às práticas pedagógicas (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho - Educação Inclusiva; Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho - Currículo dos ensinos básico e secundário e Autonomia e Flexibilidade Curricular). Houve ainda a necessidade de se proceder a um reajustamento da organização do AES em consequência das obras previstas para a Escola Secundária, que obrigaram à transferência de algumas turmas do ensino secundário para a EBPALF, à improvisação de salas de aula na Escola Secundária e na Residência de Estudantes e ainda à mudança dos serviços administrativos e da direção para o edifício da Associação Pinhal Maior (extinto GAT). Estas alterações manter-se-ão enquanto decorrerem as obras de requalificação da Escola Secundária.

### Pessoal docente

A colocação de docentes decorreu com normalidade, tendo em conta a enorme complexidade associada ao processo, persistindo ainda uma ou outra situação por resolver, em parte, resultante das normas concursais vigentes que nem sempre servem o melhor interesse dos alunos e das escolas.

### Pessoal não docente

No que diz respeito ao pessoal não docente, estão ainda em fase de concurso algumas vagas que não colocam em causa o início das atividades letivas.

### População escolar

Em relação aos estabelecimentos de ensino do concelho, não se verificou o encerramento de qualquer escola básica ou jardim de infância, mas o número de alunos que as frequentam é



Pormenor do edifício principal da Escola Secundária já desativado para as obras de requalificação.

preocupante. A título de exemplo, estão matriculadas 3 crianças no JI de Cumeada e no JI do Troviscal; a EB1 do Cabeçudo não tem alunos matriculados no 1.<sup>o</sup> ano, e o 2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> ciclos regista menos 30 alunos matriculados relativamente ao ano letivo anterior.

### Atividades extracurriculares

O AES preocupa-se com a formação integral dos seus alunos, pelo que vai ser dada continuidade a um conjunto de atividades e iniciativas, a serem inscritas no Plano de Anual de Atividades, que visam claramente proporcionar-lhes outras aprendizagens cujos objetivos privilegiam o desenvolvimento da formação cívica, o enriquecimento cultural, a educação física e a educação artística.

### A importância dos intervenientes educativos

Para que as nossas intenções se concretizem, é fundamental que o profissionalismo e o verdadeiro comprometimento de

todos se verifiquem, pelo que continuaremos a contar com a colaboração de todas as entidades parceiras.

Dos alunos queremos que demonstrem a determinação de querer saber cada vez mais; a vontade inabalável de superar os obstáculos que tiverem de enfrentar; a curiosidade científica que fará deles bons profissionais; o desejo íntimo e sincero de se formarem como homens e mulheres capazes de encarar com conhecimento, sabedoria e serenidade os desafios que o futuro lhes reserva, pautando a sua conduta pela cordialidade, honestidade e pelo respeito por si próprios e por todos os que os rodeiem.

Também o papel dos encarregados de educação é fundamental pelo que contamos com o compromisso de continuarem a colaborar permanentemente com o agrupamento de forma responsável, empenhada e entusiástica nesta longa, mas gratificante, viagem que é formar e educar os filhos.

### Obras na Escola Secundária

Finalmente, as obras de requalificação na Escola Secundária, cuja entidade gestora é o Município. Este estabelecimento de ensino, com cerca de sessenta anos, requer há muito uma profunda intervenção, dado o seu evidente estado de degradação e a necessidade de o dotar de funcionalidades adequadas às exigências educativas atuais. Embora a requalificação não tenha a dimensão que todos desejavam, dado o financiamento atribuído, não deixa de ser fundamental para proporcionar melhores condições aos alunos e aos profissionais de educação.

É importante também registar que o baixo valor do financiamento do FSE e do ministério levou o município a assumir uma fatia significativa dos custos, facto que a comunidade educativa aplaude. Esperamos que estes trabalhos decorram dentro do prazo previsto de modo a que o início do ano letivo 2019-2020 aconteça sem sobressaltos nas instalações requalificadas.